



Brasil assina Parceria com a ONU para Desenvolvimento Sustentável

Produção de petróleo e gás natural em junho registra recorde

Página 3

STF proíbe tese de legítima defesa da honra em casos de feminicídio

Página 4

Governo de SP abre 15 mil vagas em cursos profissionalizantes

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, abrirá, na quarta-feira (2), inscrições para 15 mil vagas em cursos gratuitos para a qualificação profissional de jovens de 16 a 24 anos com ensino fundamental completo que buscam inserção no mercado de trabalho.

Os cursos foram desenvolvidos para atender às demandas atuais do mundo do trabalho e abrangem as seguintes áreas: Tecnologia da Informação, Gestão e Negócios, Produção Cultural e Design, Automotivo e Saúde. De acordo com o IBGE (2022), cerca de 30,9% da população jovem do Estado de SP estão desocupados; muitos em emprego informal, sem formação mínima para acessar o setor produtivo.

As 25 opções de cursos têm duração de 120 horas e poderão ser realizadas ao longo de quatro meses no formato presencial ou remoto, com aulas ao vivo. As aulas presenciais serão realizadas em escolas técnicas, como as unidades de ETECs e FATECs, de 75 municípios do estado de São Paulo.

As inscrições vão até o dia 21 de agosto no site www.cursos.profissionalizantes.sp.gov.br. Para se inscrever, os interessados devem realizar um cadastro, selecionar o curso desejado no site e responder ao Quiz Vocacional no App Meu Futuro Profissional. Não precisa realizar processo seletivo.

A comunicação com os inscritos é feita unicamente por e-mail, utilizando-se os dados pessoais de cada candidato informados no ato do cadastro no site. As aulas têm previsão de início em setembro.

Previsão do Tempo

Quarta: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

27º C
12º C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,78
Venda:	4,79
Turismo	
Compra:	4,88
Venda:	4,97
EURO	
Compra:	5,25
Venda:	5,26

Balança comercial tem superávit de US\$ 9,035 bi em julho



Foto/Ricardo Botelho Minfra

Página 3

Esporte

Stock Car chega à metade da temporada com números impressionantes

A Stock Car Pro Series vem escrevendo uma história empolgante em 2023. Até agora foram realizadas cinco etapas — cada uma com duas corridas, totalizando dez largadas. E, como é padrão na categoria, os números são impressionantes: nada menos que oito pilotos diferentes venceram, com pole positions diferentes em todas as ocasiões. Ao todo, 18 competidores — 58% do grid — já estiveram no pódio ao menos uma vez na temporada.

Página 6



Foto/ Marcelo Machado de Melo

Circuito localizado em Mogi Guaçu já recebeu 20 corridas da Stock Car

F4 Brasil: Vinícius Tessaro quer manter boas atuações para triunfar no Velocitta



Foto/ Luca Bassani

Vinícius Tessaro

O Autódromo do Velocitta, Mogi Guaçu (SP), será o palco da terceira etapa da temporada 2023 da Fórmula 4 Brasil. No próximo fim de semana, nos dias 5 e 6 de agosto, Vinicius Tessaro volta a acelerar no interior paulista com o objetivo de manter a liderança do campeonato. O circuito recebeu os testes coletivos no início do mês de junho e teve o piloto da Cavaleiro Sports liderando todas as sessões. A etapa marcará também o fim da primeira metade da temporada.

Mais uma vez Tessaro chega para uma etapa na liderança do campeonato e o objetivo é justamente manter essa posição.

Página 6

Roberval Andrade e Felipe Giaffone vencem a sexta etapa em Goiânia

Imbatível, Roberval Andrade conquistou em Goiânia uma sequência histórica na Copa Truck com quatro vitórias consecutivas na mesma temporada. Ele só não teve mais um final de semana 100% por conta de Felipe Giaffone, que triunfou na corrida dois, relegando Roberval ao segundo lugar.

Como resultado, o piloto da ASG Motorsport disparou na liderança do campeonato com 181 pontos, contra 163 de Giaffone, empatado com Jaidson Zini na segunda posição. No entanto, o domínio de Roberval não reflete como foi a corrida: repleta de disputas de tirar o fôlego.

Página 6

Osasco São Cristóvão Saúde faz estreia em casa no Paulista 2023



Foto/@tkssport

Brait exercita o passe

Agosto chegou e, com ele, o final da espera do torcedor osasquense. A equipe mais tradicional do vôlei nacional estreia na temporada 2023/24 em menos de 20 dias, e em casa. Osasco São Cristóvão Saúde recebe o São Caetano dia 18, às 20h, ginásio José Liberatti, para a estreia no Cam-

peonato Paulista da Divisão. Será uma oportunidade para o torcedor conhecer algumas caras novas e matar a saudade de seus ídolos. Em especial, Camila Brait. A líbero volta às quadras após uma temporada afastada, a qual se dedicou ao nascimento do segundo filho, Romeu. Página 6

Subiu para 13 total de vítimas mortas na Operação Escudo no Guarujá

Estado atinge a marca de 100 cidades com internet 5G

Pouco mais de um ano após a chegada da tecnologia ao Brasil, 100 cidades paulistas já contam com internet 5G, que oferece uma navegação até 100 vezes mais rápida. Com isso, São Paulo concentra um de cada quatro municípios brasileiros com o serviço, apontam dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Já um balanço da InvestSP, agência de promoção de investimentos do Estado vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), mostra que o total de cidades paulistas que atualizaram a “lei das antenas” mais que dobrou em 2023: pulou de 61 no fim de dezembro para 153 em julho deste ano. O Governo de São Paulo tem feito uma força-tarefa para

acelerar esse processo, uma vez que a mudança nas legislações municipais é fundamental para que as operadoras de telecomunicações saibam onde os novos equipamentos podem ser instalados e invistam na infraestrutura do 5G. Coordenada pela SDE e a InvestSP, a mobilização conta com reuniões, eventos e atendimento a gestores locais de todo o Estado para levar informação sobre o tema, expor as vantagens de contar com o 5G, principalmente no sentido de atrair investimentos e acelerar o desenvolvimento econômico, e orientar aqueles que eventualmente precisem de suporte para fazer a mudança da “lei das antenas”.

O total de vítimas mortas durante a Operação Escudo, no Guarujá, litoral paulista, subiu para 13, na terça-feira (1º). Em nota, a Secretaria da Segurança Pública destaca que a operação continua “em curso”, apesar das denúncias de violência policial em torno do caso. A secretaria afirma que as vítimas “morreram ao entrarem em confronto com as forças de segurança desde o início da operação”. Ontem a pasta já havia dito que daria seguimento à operação e o governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, negou que a polícia tenha cometido excessos. O governo estadual tem recebido críticas e sido questionado por conta da operação, que foi deflagrada após o assassinato do policial Patrick Bastos Reis, soldado das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), na última quinta-feira (27). No mesmo dia, um homem de 28 anos de idade, suspeito de ser o autor do crime, foi preso. Oficialmente, a Operação Escudo tem por objetivo o combate ao narcotráfico e prendeu, até o momento, 32 pessoas. Diversas entidades têm levantado dúvidas sobre a

atuação dos agentes das forças de segurança, apontando abusos de autoridade. Uma comissão formada pela Ouvidoria das Polícias do Estado de São Paulo, pela Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe) se deslocou ao Guarujá, para apurar se houve ou não excessos por parte dos policiais. O grupo irá ouvir familiares das vítimas e, eventualmente, outras pessoas que possam ter sido alvo de arbitrariedades praticadas pelos policiais.

Segundo o ouvidor da Polícia, Claudio Silva, organizações de defesa dos direitos humanos têm recebido inúmeros relatos de brutalidade policial, relacionados à Operação Escudo. Silva comentou que a região da Baixada Santista já tem convivido, há algum tempo, com a truculência dos agentes da polícia. O Ministério Público de São Paulo designou, ontem, três promotores da região para investigar a atuação da Polícia Militar no âmbito da Operação Escudo. Os nomes foram indicados pelo procurador-geral de Justiça, Mário Sarubbo. (Agência Brasil)

Prefeitura de SP inicia projeto piloto para ampliar horário de atendimento das creches

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), iniciou na terça-feira (1º) um projeto experimental em 13 creches para testar a viabilidade de ampliação do horário de atendimento para 12 horas, das 7h às 19h, duas horas a mais do que o período regular. A mudança visa oferecer um atendimento diferenciado e segurança às famílias que precisam da creche durante esse horário. O anúncio foi feito pelo prefeito Ricardo Nunes na terça-feira, durante a abertura da 6ª Semana Municipal da Primeira Infância, no Centro Cultural São Paulo. “Vamos fazer uma experiência, iniciar um processo para ampliar o atendimento. Treze creches nossas passam a funcionar das 7h às 19h”, afirmou o prefeito. Com o tema “Cuidando de quem cuida”, a 6ª Semana Municipal da Primeira Infância segue até sábado (05) e para incentivar a alimentação saudável e a vacinação, crianças e seus cuidadores poderão conhecer de perto o personagem José Comi-

lão, da Totoy. Com 6 metros de altura, o inflável do personagem está instalado na frente do Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura de São Paulo, no Viaduto do Chá, onde ficará até o dia 5. “A Prefeitura de São Paulo conta com uma série de ações e políticas públicas desenvolvidas para primeira infância. O Unicef faz toda a validação, parametrização e a verificação dos indicadores e a gente tem conseguido avançar bastante em vários aspectos”, apontou o prefeito Ricardo Nunes. Segundo o secretário executivo de Projetos Estratégicos, Edsom Ortega, a semana contará com mais de 500 atividades espalhadas pela cidade. “Essa semana nós vamos publicar a norma de regulamentação do Auxílio Família Reencontro, que é uma forma criada por decreto do prefeito no início do ano para também apoiar as ações com auxílio financeiro que vai de R\$ 600 a R\$ 1.200 para aqueles que podem acolher uma família ou uma criança/adolescente em situação de rua”, disse.

“Ele serve também para apoiar outras pessoas em situação de risco, mas o recorte inicial que vamos fazer é voltado a mulheres com crianças e crianças em situação de vulnerabilidade”, completou. O secretário municipal de Educação, Fernando Padula, garantiu que um dos seus desafios é manter a fila da creche zerada, além de realizar ações para garantir a segurança alimentar das crianças com a merenda e a distribuição de cestas básicas. “Cada um dólar investido na primeira infância são sete que retornam. Uma primeira infância com desenvolvimento garante 25% mais de chance de sucesso na vida futura desta criança e é isso que São Paulo vem fazendo, garantindo a melhoria da qualidade de vida das pessoas”, explicou. No âmbito da Assistência Social, o secretário Carlos Bezerra destacou que a cidade de São Paulo é a única do Brasil com um Censo com recorte específico para crianças e adolescentes em situação de rua e que ele vem pautando as iniciativas

da gestão como a criação de novas modalidades de acolhimento e métodos de abordagem. “Seria impensável para uma cidade como São Paulo olhar pra isso e não ter políticas públicas focadas e prioritárias para essas crianças. Eu tenho muito orgulho de fazer parte de uma administração que não apenas tem sensibilidade para isso, mas que tem políticas públicas, que trabalha por isso e que prioriza isso não apenas no discurso”, disse. “Toda criança importa. Nós temos que sempre olhar para uma criança e pensar nisso”, afirmou o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco. “A gente começa desde o pré-natal. Hoje a gente oferece o pré-natal nas nossas 470 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) com um serviço diferenciado, um acolhimento para mãe, um acompanhamento para o pai dando segurança para ela no parto. Temos esse trabalho em todas as nossas unidades de saúde, em todas as nossas maternidades. Isso é um diferencial. Isso acolhe e protege nossas crianças”, detalhou.

Governo prorroga campanha de vacinação contra a gripe até 31 de agosto

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) anunciou que vai prorrogar a campanha de vacinação contra Influenza (gripe), para a população acima de seis meses até o dia 31 de agosto. A cobertura vacinal no estado subiu para 47,8% no dia 31 de julho, sendo que era de 44,5% no final de junho. Nos primeiros cinco meses de 2023, foram aplicadas 6,1 milhões de doses vacina, mas com as prorrogações sucessivas da campanha, foram aplicadas mais 5,9 milhões de doses em menos de dois meses, levando a um total de 12.017.605 milhões. A meta de cobertura para o Estado é de 90%. A gripe geralmente causa febre, espirros, nariz congestionado, cansaço e dores no corpo, mas casos mais graves podem afetar as crianças menores de 6 anos de idade, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades, podendo levar até à morte. Apenas em 2023, a Secretaria da Saúde já registrou 222 óbitos decorrentes de casos graves causados pela infecção dos diversos

tipos de vírus da Influenza. A vacinação é eficaz em evitar a evolução da doença para estes quadros mais graves. Em 2022, foram registrados 3.116 casos de gripe em que foi necessária a hospitalização do paciente e 339 mortes. Neste ano, foram registradas 2.398 hospitalizações até a última semana de julho. No mesmo período do ano anterior, foram contabilizadas 1.596 internações e 266 óbitos. Apesar da queda na letalidade, o número de hospitalizações cresceu 50,2% nos sete primeiros meses de 2023. A vacina, desenvolvida pelo Instituto Butantan, é segura e eficaz. Como o vírus tem alta capacidade de mutação e muda suas características ao longo do tempo, é preciso se imunizar todos os anos. A cepa do vírus H1N1 usada em 2023, por exemplo, é diferente da que foi usada para produzir os imunizantes no ano passado. Produzida com vírus inativados das três principais cepas em circulação no hemisfério sul, a vacina faz com que o organismo

produza anticorpos contra a infecção e estimule a memória das células para que elas aprendam a lidar com o vírus. Menos de 10% das pessoas que recebem a vacina desenvolvem febre, mal-estar e dores musculares. Geralmente, quem desenvolve esses sintomas está recebendo este tipo de imunizante pela primeira vez. Reações alérgicas são consideradas raras. Para as gestantes, a vacina não apresenta qualquer risco diferente do que para o resto da população e, além dos benefícios para a mulher, estudos apontam que a proteção contra o vírus influenza foi superior a 60% nos primeiros seis meses de vida dos bebês de mães vacinadas. O imunizante pode ser aplicado em qualquer momento da gestação e para mulheres em puerpério, que é o período de 45 dias após o parto. Além dos chamados grupos prioritários, que incluem idosos com mais de 60 anos de idade, crianças entre 6 meses e 6 anos, povos indígenas, profissionais da saúde, professores, pessoas

com comorbidades, integrantes das forças de segurança e salvamento, integrantes das Forças Armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e população privada de liberdade, em 2023, o Ministério da Saúde ampliou a vacinação para todas as pessoas com mais de 6 meses de idade. Isso porque, uma vez imunizado, o indivíduo tem menos chance de contrair e transmitir a gripe, diminuindo o risco de contaminação até daquelas pessoas que não foram vacinadas. O imunizante está disponível em mais de 5 mil postos de vacinação em todo o Estado. O site <https://www.vacina100dvidas.sp.gov.br>, do Governo do Estado, reúne as 100 dúvidas mais frequentes sobre as vacinas nos buscadores da internet. Este é um espaço com informações claras para desmistificar fake news com relação à imunização, garantindo assim a proteção de toda a população.

1º Fli Sampa reúne escritores e estudantes de escolas públicas

O 1º Festival Literário da Secretaria Municipal de Educação (Fli Sampa) vai contar com presença de escritores e artistas, além da participação de estudantes e professores com projetos literários. Para ampliar a participação da comunidade, o Fli Sampa vai ser realizado no Centro Cultural São Paulo (CCSP), com entrada gratuita, até sábado (5). O evento, que começa às 15h, reúne estudantes, educadores, escritores, artistas, ilustradores e a comunidade interessada em ações de incentivo à literatura e formação de novos leitores. No decorrer do mês outras ações ocorrerão em 13 Centros Educacionais Unificados (CEUs). Os alunos que já participam de projetos literários também

serão protagonistas no festival - vão apresentar peças teatrais, *slams*, saraus e farão ações de acolhimento poético com o público presente. Outra contribuição é que os jovens jornalistas da Imprensa Jovem (Educon) ocuparão o espaço da Rádio do CCSP e farão entrevistas com os convidados e participantes do evento. O festival traz o tema Educação e Cultura e está dividido em vários espaços do centro cultural, com atividades pensadas para públicos de diferentes idades. Entre eles, área para contação de história, espaços de gibiteca, de leitura, de ilustrações com a presença de roteirista da equipe da Turma da Mônica, e o espaço periódico, onde haverá apresentações de teatro do grupo

da Revista Ciências Hoje, além da distribuição dos jornais Joca e Qualel, destinados às crianças. Outro destaque do 1º Fli Sampa é a mesa de autógrafos, que vai contar com escritores renomados como Renato Moriconi e Tino Freitas, além de educadores da rede municipal, que também são autores. Haverá ainda uma ação formativa voltada a 850 professores que atuam nas salas de leitura das unidades educacionais. Como parte das ações do Agosto Indígena, no dia 4 de agosto, a programação vai destacar a temática dos povos originários, com o escritor indígena Cristino Wapichana. No dia 5, a cultura afro-brasileira e periférica será destaque com atrações musicais, como Fanta Konaté, e literárias,

como Sérgio Vaz e Ondjaki. O público conta com uma feira de livros formada por até 30 editoras, selecionadas a partir do chamamento público, que vão comercializar títulos com desconto para os profissionais que integram a Rede Municipal de Ensino (RME). O evento se estende ao longo do mês em 13 Centros Educacionais Unificados. O objetivo é continuar as ações de incentivo e apreciação literária nos diversos territórios da cidade. Encontros com autores, contações de histórias infantis, saraus, batalhas de poesia, apresentações de estudantes e atrações musicais estão entre as atividades que ocorrerão nos CEUs. (Agência Brasil)

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
O MDB do ex-vereador e agora prefeito Ricardo Nunes - candidatíssimo à reeleição - terá mais vereadores sendo filiados pra disputa das suas reeleições. Em tempo : o ex-presidente Temer foi candidato a vice-prefeito (da Erundina, no PSB) em 2004

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Ricardo Nunes (MDB) segue ouvindo muito, pensando tudo e resolvendo assuntos que tem efeito eleitoral no próprio ano 2024. Foi assim na indicação do então Secretário (Fazenda) Ricardo Torres ao Tribunal de Contas do Município

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputados e deputadas que vieram das Polícias e do Exército se preparam pra reagir à possível tentativa de CPI das oposições, ao que chamam de ‘vingança’ do Secretário (Segurança) Derrite (caso do assassinato de um PM - da Rota - no Guarujá)

GOVERNO (São Paulo)
Governador Tarcísio (Republicanos) segue bancando seu Secretário (Segurança) o deputado federal Derrite (PL) nas ações que seguem prendendo e até matando criminosos que reagirem. O motivo inicial foi o assassinato planejado de um PM (Rota)

CONGRESSO
Dentre as comissões parlamentares de inquérito que rolam, a mista (Senado da República e Câmara Federal) - sobre invasões e depredações (8 janeiro 2023) - teve ontem a direção da ABIN (Inteligência) botando o general (Exército) G. Dias nas cordas ...

(Brasil)
... No caso da CPI sobre as invasões de terras, comandadas pelos grupos que hoje dominam o MST, também tão ficando difíceis as defesas, uma vez que continuam as invasões, até dos eventos da EMPRABA, pra emparedar até o 3º Lulismo (PT)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Vice-presidente do Lulismo (3), o ex-governador SP Alckmin (um dos fundadores do PSDB) já admite que se o dono do PT mandar, ele sai do ministério (Indústria, Comércio e Serviços), pra dar lugar a quem tem mais votos que o ‘seu’ alinhado PSB

PARTIDOS (Brasil)
PP (ex-Arena dos governos militares e atual Progressistas), Republicanos (ex-PRB da igreja Universal) e União (DEM, ex-PFL do ACM mais o PSL do Bivar) e até o PL (do Costa Neto com Bolsonaro) serão bem vindos ao 3º governo Lulista (dono do PT)

HISTÓRIAS
Jornada Mundial da Juventude, maior evento católico, já tá rolando em Portugal. O papa vai pedir ‘perdão’ às famílias de crianças e adolescentes, vítimas de crimes sexuais (desde os anos 1950) cometidos por quem deveria honrar a DEUS às famílias ...

ANO 31
O jornalista Cesar Neto é editor da coluna diária de política - www.cesarneto.com - desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por ter se tornado uma das referências das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável

Maria Augusta V. Ferreira

Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Produção de petróleo e gás natural em junho registra recorde

O Brasil produziu em junho 4,324 milhões de barris de óleo equivalente por dia (Mmboe/d). Desse total, 3,367 milhões de barris por dia (MMbbl/d) são de petróleo e 152,258 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), de gás natural. Essa foi a maior produção total já registrada. Antes tinha sido, a de fevereiro, quando atingiu 4,183 MMboe/d. Os dados estão no Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural de junho de 2023, divulgado na terça-feira (1º) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bio-combustíveis (ANP).

A produção de petróleo subiu 5,2% em relação a maio e de 19% se comparada a junho de 2022. “É o maior volume de produção de petróleo já registrado, superando o de janeiro de 2023, quando foram produzidos 3,274 MMbbl/d”, informou a ANP. No caso do gás natural, houve aumento de 5,4% na produção em relação ao mês anterior e de

14,6% na comparação com junho de 2022. “Também foi o maior volume já registrado, superando o de outubro de 2022, quando foram produzidos 149 MMm3/d”, completou.

Conforme a agência reguladora, variações na produção são esperadas e podem ocorrer em decorrência de situações como “paradas programadas de unidades de produção em função de manutenção, entrada em operação de poços, parada de poços para manutenção ou limpeza, início de comissionamento de novas unidades de produção, dentre outros. Tais ações são típicas da produção de petróleo e gás natural e buscam a operação estável e contínua, bem como o aumento da produção ao longo do tempo”.

Pré-sal

Na área do pré-sal, a produção de junho alcançou 3,243 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). O volu-

me corresponde a 75% da produção brasileira. Nesse total, 2,553 milhões de barris diários (bbl/d) são de petróleo e 109,8 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d) de gás natural, por meio de 142 poços. Na comparação com o mês anterior, foram registrados avanços de 1,5% e de 17,5%, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gás natural

Também em junho, o aproveitamento do gás natural atingiu 97%. “Foram disponibilizados ao mercado 55,40 milhões de m³/d e a queima foi de 4,58 milhões de m³/d. Houve aumento na queima de 10,7% em relação ao mês anterior e de 5,4% na comparação com junho de 2022”, revelou a ANP.

Origem da produção

Os campos marítimos foram responsáveis pela produção de 97,6% do petróleo em

junho, e de 83,2% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 88,3% do total produzido. A produção teve origem em 6.305 poços, sendo 514 marítimos e 5.791 terrestres.

Campos e instalações

O Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural de junho de 2023 mostrou ainda que o maior produtor de petróleo e gás foi o Campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos. Lá foram 790 mil bbl/d de petróleo e 37,78 milhões de m³/d de gás natural. “A instalação com maior produção de petróleo e gás natural foi a FPSO Guanabara na jazida compartilhada de Mero, com 177,029 mil bbl/d de petróleo e 11,35 milhões de m³/d de gás”, completou a ANP. (Agencia Brasil)

Balança comercial tem superávit de US\$ 9,035 bilhões em julho

A balança comercial – diferença entre exportações e importações – fechou julho com superávit de US\$ 9,035 bilhões, divulgou na terça-feira (1º) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado é o melhor para meses de julho e representa alta de 68,7% em relação ao mesmo mês do ano passado, pelo critério da média diária.

Com o resultado de julho, a balança comercial encerrou os sete primeiros meses do ano com superávit acumulado de US\$ 54,1 bilhões, resultado recorde para o período desde o início da série histórica, em 1989.

Em relação ao resultado mensal, o recorde ocorreu apesar de tanto as exportações como as importações terem caído em julho. No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 29,062 bilhões para o exterior, queda de 2,6% em relação ao mesmo mês de 2022 pelo critério da média diária. As compras do exterior somaram US\$ 20,027 bilhões, recuo de 18,2% pelo mesmo critério.

Do lado das exportações, a queda das commodities (bens primários com cotação internacional) foi a principal responsável pela retração. Após baterem recorde no primeiro semestre do ano passado, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as commodities recuaram nos úl-

timos meses, provocando a retração nas vendas externas. A safra recorde de grãos contribuiu para segurar a queda nas exportações.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 14,1%, enquanto os preços caíram 14,2% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada caiu 2,7%, mas os preços médios recuaram 14,8%.

Ao comparar o setor agropecuário, a safra recorde de grãos pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 26,7% em julho na comparação com o mesmo mês de 2022, enquanto o preço médio caiu 18,7%. Na indústria de transformação, a quantidade subiu 1,9%, com o preço médio recuando 6,3%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 31,5%, enquanto os preços médios caíram 26%.

Os produtos com maior destaque nas exportações agropecuárias foram milho não moído (-7,3%), mel natural (-69,1%) e café não torrado (-12,6%). Exceto no caso do café, afetado pela safra menor, essa diminuição se deve principalmente aos preços. O destaque positivo para a soja, cujas exportações subiram 3,2% entre julho

do ano passado e julho deste ano. A safra recorde fez o volume de embarques de soja aumentar 31,9%, mas o preço médio caiu 21,8%.

Na indústria extrativa, as principais quedas foram registradas em minérios de ferro e seus concentrados (-15,9%) e minérios de cobre e seus concentrados (-11%) na mesma comparação. Nos dois casos, a quantidade exportada subiu, mas os preços médios caíram com a acomodação das cotações internacionais após o primeiro aniversário da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Em relação aos óleos brutos de petróleo, que também são classificados dentro da indústria extrativa, as exportações subiram 8,2%. Os preços médios recuaram 35,7% em relação a julho do ano passado, mas a quantidade embarcada aumentou 68,2%, impulsionada pelo crescimento da produção.

Na indústria de transformação, as maiores quedas ocorreram nos combustíveis (-32,3%), na carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (-30,4%) e em produtos semiacabados de ferro ou aço (-27,1%).

Em relação às importações, os principais recuos foram registrados nos seguintes produtos: trigo e centeio não moídos (-42,4%); cevada não moída (-61,1%) e milho não moído (-

47,3%), na agropecuária; gás natural (-28,6%), outros minérios e concentrados dos metais de base (-20,9%) e carvão não aglomerado (-7,1%), na indústria extrativa; e compostos organo-inorgânicos (-37,6%) e adubos ou fertilizantes químicos (-64,8%), na indústria de transformação.

Em relação aos fertilizantes, cujas compras do exterior ainda são impactadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, a queda deve-se principalmente à diminuição de 57,7% nos preços. A quantidade importada caiu 16,8% em julho na comparação com julho do ano passado.

Apesar da desvalorização das commodities, o governo prevê saldo positivo recorde de US\$ 84,7 bilhões, contra projeção anterior de US\$ 84,1 bilhões, feita em abril.

Segundo o MDIC, as exportações diminuirão 1,4% em 2023 e encerrarão o ano em US\$ 330 bilhões. As estimativas são atualizadas a cada três meses. As importações recuarão 10% e fecharão o ano em US\$ 245,2 bilhões.

As previsões estão muito mais otimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 66 bilhões neste ano. (Agencia Brasil)

“plano de conformidade” buscará preservar o equilíbrio entre os produtores nacionais e as lojas online que vendem produtos importados. A prioridade, destacou Haddad, será impedir práticas de concorrência desleal.

Nos últimos meses, Haddad reuniu-se com varejistas estrangeiras de comércio eletrônico e com representantes do varejo nacional. A isenção federal preocupa a indústria e o comércio brasileiro, que alegam competição desleal com os produtos importados e ameaça a postos de trabalho.

Há duas semanas, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) apresentaram um estudo segundo o qual a medida provocará a extinção de até 2,5 milhões de empregos no segundo semestre. Segundo o levantamento, o varejo demitiria 2 milhões de trabalhadores até o fim do ano e a indústria, 500 mil. As entidades pediram a retomada da taxaçoão dessa faixa de compra, para evitar prejuízos à economia. (Agencia Brasil)

Registro de desenho industrial brasileiro é simplificado em 96 países

Com a entrada em vigor na terça-feira (1º) da adesão do Brasil ao Acordo de Haia, designers brasileiros poderão entrar com pedido de proteção nesse sistema, que permite o registro de até 100 desenhos industriais em até 96 países, incluindo o próprio Brasil, por meio de apenas uma solicitação internacional. A adesão brasileira foi aprovada pelo Congresso Nacional no ano passado e formalizada neste ano na Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI).

Segundo o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o registro do desenho industrial protege os aspectos ornamentais de um objeto que pode ser reproduzido de forma industrial, tanto a forma tridimensional quanto os aspectos bidimensionais, como estampas e padrões aplicados.

Uma das vantagens é proteger os desenhos industriais de maneira centralizada e simplificada em diversos países. A gestão da proteção é feita diretamente em apenas um órgão, que é a OMPI.

O designer agora fará o procedimento apenas uma vez na OMPI, e valerá para todas as partes contratantes que ele indicar, disse à Agência Brasil Flávio Alcântara, chefe da Divisão de Exames Técnicos de Desenhos Industriais e Marcas Tridimensionais da Diretoria de Marcas do INPI.

Além disso, o pedido de proteção passa a ter caráter internacional, com gestão simplificada tanto em termos de idioma, já que o designer pode escolher uma única língua sem precisar traduzir para várias outras. A moeda também é única, com o pagamento apenas em francos suíços, diretamente na OMPI, onde será feita também a renovação.

Outra vantagem é que o pedido internacional de registro pode ser feito sem procuradores, o que vale para todas as nações que assinam o Acordo de Haia. Há, portanto, redução de custo com procuradores. Flávio Alcântara ressaltou que, no método individual, o designer brasileiro precisaria de um representante em cada país. Como o postulante fazendo um único pedido, o custo também é único, pois o pagamento é unificado na OMPI.

“Esse conjunto de vantagens acaba estimulando a possibilidade de proteger os desenhos industriais de brasileiros.” A adesão do Brasil permite que os profissionais que trabalham nas empresas saibam que conseguem proteger seu desenho em várias partes do mundo, acrescentou. O acordo dá segurança também a profissionais de outros países para que invistam no Brasil, porque a OMPI receberá os pedidos internacionais de desenho industrial de não residentes no país.

Após receber o pedido de registro, a OMPI faz a análise formal inicial e publica a demanda de registro internacional. Em seguida, o escritório de cada país designado informa se aceita o pedido. “Ainda assim, preserva-se a soberania de cada país de dizer se aquele desenho industrial é válido no território, de acordo com a legislação em vigor, ou se não está incluído na proteção legal daquele país.”

O Acordo de Haia prevê um período inicial de proteção do desenho de cinco anos, que pode ser renovado duas vezes, garantindo um período de pelo menos 15 anos. Segundo Alcântara, o prazo depende da legislação de cada país. No caso do Brasil, o prazo é renovável a cada cinco anos e pode chegar ao máximo de 25 anos de proteção. Nos Estados Unidos, o período máximo de proteção é de 15 anos.

De acordo com Alcântara, o modo mais simples para o brasileiro fazer a proteção é depositar os pedidos de desenho industrial internacional na plataforma online eHague, em tempo real. O pedido de registro pode ser feito em inglês, francês ou espanhol, que são os idiomas oficiais do Acordo de Haia.

Além da taxa à OMPI, será preciso pagar taxa específica para cada país onde o profissional registrará seu desenho. As taxas podem ser pagas por meio de conta-corrente na OMPI, cartão de crédito, transferência bancária ou transferência postal, válida somente na Europa. A organização não aceita pagamentos em dinheiro ou cheque.

Cada pedido pode incluir até 100 desenhos industriais, todos dentro de uma mesma classe da Classificação de Locarno. Deve-se incluir reproduções (figuras ou fotografias) de cada desenho industrial e designar as partes contratantes onde se busca proteção. Flávio Alcântara disse que cada país poderá regular o número de desenhos por pedido. No Brasil, por exemplo, só é aceito um desenho por pedido.

O próprio acordo permite que os países façam declaração de que têm limitação legal. O Brasil não permite 100 desenhos por pedido. De qualquer maneira, o requerente tem o direito de pedir. O escritório brasileiro (INPI) vai analisar conforme a lei e pode manter alguns desenhos semelhantes no registro internacional até o número de 20. Para os demais, será informado ao designer que precisará vir complementar o pedido diretamente no Brasil.

Para tirar dúvidas sobre o registro de desenho industrial do âmbito do Acordo de Haia, o instituto publicou a Portaria INPI/PR 25, em 3 de julho deste ano, que pode ser acessada na página de legislação de desenhos industriais no portal do órgão. (Agencia Brasil)

Brasil assina Parceria com a ONU para Desenvolvimento Sustentável

CPMI promete ir ao STF se Dino não liberar imagens de 8 de janeiro

O presidente da comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) que investiga os atos golpistas de 8 de janeiro, deputado federal Arthur Maia (União-BA), prometeu recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) caso o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, não libere, em até 48 horas, as imagens internas do Palácio da Justiça no dia 8 de janeiro.

Dino não forneceu as imagens alegando que elas eram objeto de inquérito da Polícia Federal (PF) ainda em sigilo.

“Se eu aceitar passivamente que o ministro pode se negar a dar conhecimento à CPI de um documento que a CPI requereu, obviamente isso prevalecerá para todos e quaisquer outros alvos de requerimentos desta CPMI”, justificou o presidente da CMPI.

A comissão aprovou requerimento para ter acesso às imagens internas do Ministério da Justiça no dia 8 de janeiro. A solicitação atende a um pedi-

do da oposição, que tenta emplacar a tese de que houve omissão do governo federal no dia da invasão às sedes dos Três Poderes.

O deputado federal Rubens Pereira Júnior (PT-MA) saiu em defesa do ministro da Justiça e Segurança Pública. O parlamentar disse que falou com o ministro e que, no entendimento dele, apenas a Polícia Federal, e não o ministro Flávio Dino, é que poderia decidir se a liberação das imagens compromete, ou não, a investigação em andamento.

A negativa de Dino gerou protestos da oposição. O senador Esperidião Amim (PP-SC) argumentou que a comissão não deve solicitar as imagens à Polícia Federal. “Nós não temos que pedir para a Polícia Federal. O dono do prédio é o Ministério da Justiça, onde ocorreram fatos que até agora não se conhecem. Não tem nada a ver com inquérito”, argumentou o parlamentar. (Agencia Brasil)

STF segue “firme e vigilante” em defesa da democracia, diz ministra

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, disse na terça-feira (1º), em discurso de abertura dos trabalhos no segundo semestre, que a Corte seguirá “firme, vigilante e resiliente” na defesa da democracia.

Ela voltou a citar o 8 de janeiro, chamado por ela de dia da infâmia, reafirmando que as instituições saíram mais robustas do episódio. Na data, vândalos invadiram e depredaram a sede do STF, o Congresso e o Palácio do Planalto.

“As instituições sobrepairam aos indivíduos que as compõem. Elas é que importam. As instituições democráticas brasileiras saíram fortalecidas do dia 8 de janeiro último, o dia da infâmia. Não esquecermos jamais,

para que não mais se repita e para que sirva de alerta de que a democracia, que restou inacabada, seja cultivada e regada diariamente com o diálogo, o debate acalorado de ideia, a defesa de ideias divergentes, mas sempre com respeito mútuo, para que ela, a democracia, continue inabalável”, disse a ministra.

No discurso, ela citou iniciativas executadas por ela durante o recesso de julho, mês em que visitou unidades prisionais e tribunais de Justiça em cinco capitais. A ministra também destacou atividades na Amazônia, em que promoveu o lançamento de uma versão da Constituição na língua nheengatu, considerada a língua geral da Amazônia, tendo como origem o tupi antigo. (Agencia Brasil)

O governo brasileiro e a Organização das Nações Unidas (ONU) assinaram, na terça-feira (1º), em Brasília, o novo Marco de Cooperação Brasil-ONU (UNSDCF) 2023-2027.

O documento é o principal instrumento de planejamento, implementação, monitoramento e avaliação das atividades de apoio da ONU ao Brasil para o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Este marco de cooperação também expressa a visão do Estado brasileiro sobre os próprios desafios, pontos fortes de atuação e prioridades em atividades da ONU que tenham impactos concretos no desenvolvimento sustentável da nação.

O ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, destacou o caráter do novo Marco de Cooperação Brasil-ONU. “É um documento que for-

nece um marco orientador desta parceria para a implementação da Agenda 2030. É inclusivo, elaborado com base em amplas consultas à sociedade civil.”

Em visita ao Brasil, a vice-secretária geral da ONU, Amina Mohammed, disse que espera ver novos progressos no Brasil, com o novo acordo. “A assinatura desta estrutura de cooperação, que aprofunda a relação com o Brasil, tem a esperança de que possamos alcançar, não apenas os resultados mais resultados aqui, no país, em direção à Agenda 2030, mas podemos também levar para a cooperação triangular Sul-Sul, enfatizando o papel de liderança que o Brasil tem a oferecer ao mundo.”

Para elaborar o novo Marco de Cooperação do Sistema ONU no Brasil, o governo federal e as Nações Unidas adotaram como referências o Plano Plurianual

(PPA), do Brasil e a Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031.

Marco de Cooperação Brasil-ONU

O Marco de Cooperação Brasil-ONU (UNSDCF) 2023-2027 reflete as contribuições do Sistema das Nações Unidas para o país, com a definição da atuação das 21 agências especializadas, fundos e programas da ONU, com base nas políticas nacionais de desenvolvimento sustentável.

O documento assinado tem cinco eixos temáticos de atuação: “Transformação Econômica”; “Inclusão Social”; “Meio Ambiente e Mudança do Clima”; “Governança e Capacidade Institucional”; e “Prevenção de Conflitos e a relação entre Ações Humanitárias, Ações de Desenvolvimento e Esforços de

Consolidação da Paz”.

A elaboração do UNSDCF contou com a participação de 165 representantes de 18 instituições dos três Poderes da República. Houve participação da sociedade civil durante todo o processo. A plataforma Participa+Brasil e as redes sociais das Nações Unidas receberam contribuições de mais de 21 mil pessoas.

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, da Márcio Macêdo, destacou que este momento é fundamental para articulação de agendas da ONU e do Brasil. “Somos parceiros no combate à fome no mundo, à miséria e na construção de um desenvolvimento que possa ser economicamente viável a todos, socialmente justo, ambientalmente equilibrado e democraticamente inclusivo.” (Agencia Brasil)

STF proíbe tese de legítima defesa da honra em casos de feminicídio

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na terça-feira (1º), proibir o uso da tese de legítima defesa da honra para justificar a absolvição de condenados por feminicídio.

Com a decisão do Supremo, advogados de réus não poderão usar o argumento para pedir absolvição pelo Tribunal do Júri. Além disso, os resultados de julgamentos que se basearam na tese poderão ser anulados.

A Corte julgou uma ação protocolada pelo PDT em 2021 para impedir a absolvição de homens acusados de homicídio contra mulheres com base no argumento de que o crime teria sido cometido por razões emocionais,

como uma traição conjugal.

A maioria de votos contra a tese foi formada na sessão de 30 de junho, antes do recesso do mês de julho na Corte. Na ocasião, os ministros Dias Toffoli, André Mendonça, Nunes Marques, Edson Fachin, Luiz Fux, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes se manifestaram contra a tese.

Na sessão de hoje, as ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber proferiram os dois últimos votos sobre a questão.

Cármen Lúcia disse que o Supremo está retirando do ordenamento jurídico uma tese que aceita a morte de mulheres sem qualquer punição. “Nós estamos falando de dignidade hu-

mana, de uma sociedade que ainda é machista, sexista, misógina e mata mulheres apenas porque elas querem ser o que elas são, mulheres, donas de suas vidas”, afirmou.

A presidente do Supremo, Rosa Weber, lembrou ainda que leis brasileiras já tutelaram a castidade feminina e os bens da mulher, como o Código Civil de 1916.

“Pela legislação civil, as mulheres perdiam a capacidade civil plena ao casarem, cabendo ao marido administrar tanto os bens do casal como os particulares da esposa. Somente mediante autorização do marido, as mulheres poderiam exercer a atividade profissional”, disse a ministra.

Ao longo da história, a legislação brasileira previu normas que chancelaram a violência contra a mulher.

Entre 1605 e 1830, foi permitido ao homem que tivesse sua “honra lesada” por adultério agir com violência contra a mulher. Nos anos seguintes, entre 1830 e 1890, normas penais da época deixaram de permitir o assassinato, mas mantiveram o adultério como crime.

Somente no Código Penal de 1940, a absolvição de acusados que cometeram crime sob a influência de emoção ou paixão deixou de existir. Contudo, a tese continua a ser usada pela defesa de acusados para defender a inocência. (Agencia Brasil)

Risco de suicídio é maior entre jovens indígenas

Diante das altas taxas de suicídio indígena, no Brasil, um ponto específico gera ainda mais preocupação: o adoecimento mental e o suicídio entre os jovens indígenas. Essa realidade é diferente do restante da população brasileira, já que o maior risco de suicídio entre os não indígenas é maior entre os idosos, segundo o Ministério da Saúde.

Explicar o que motiva esse adoecimento tão precoce não é tarefa simples, até mesmo para os especialistas. A psiquiatra e pesquisadora associada da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Jacyra Araújo atribui o problema à questão cultural.

“Alguns autores acreditam que os jovens indígenas são mais vulneráveis já que eles estão mais deslocados da cultura de-

les do que os idosos e eles estão vivendo uma deterioração do meio em que eles vivem mais intensa do que os idosos indígenas. E isso pode estar adicionando o acesso ao álcool e a dificuldade de acesso ao tratamento em saúde mental levando os mais jovens a optarem pelo suicídio.”

O relatório Violência contra os Povos Indígenas no Brasil, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), revela que, no ano passado, de cada três indígenas que tiraram a própria vida, um tinha no máximo 19 anos. A antropóloga Lucia Helena Rangel, que elaborou esse levantamento, explica que a situação é mais grave entre os homens jovens que, diante de tanta violência, se veem sem saída.

“Entre 14 e 29 anos, o grosso está aí nessa faixa, jovem, masculina, muito provavelmente essa associação entre contextos tensos violentos e suicídios de jovens que apontam para situações meio sem saída. Uma tentativa de procurar espaços em outras dimensões, espirituais, sobretudo, onde há paz.”

O adoecimento mental da população gera preocupação, também, para o Ministério da Saúde, responsável pelas políticas públicas de combate ao problema, como destaca o psicólogo da Secretaria de Saúde Indígena da pasta, Matheus Cruz.

“A faixa etária que mais preocupa é a de 15 a 29 anos e isso se deve muitas vezes a fatores como conflitos geracionais, familiares, passagem para a vida

adulta, mas também outros fatores socioeconômicos, que se manifestam pela ausência de projetos sociais, projetos que envolvam perspectiva profissionalizante, e os processos de alcoolização, que se encontram intensos em algumas localidades, acabam se associando à baixa perspectiva de crescimento socioeconômico de alguns jovens.”

De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, de 2021, o triste cenário que leva jovens indígenas a desistirem da própria vida pode ser explicado pela passagem para a vida adulta, que chega como um momento crítico, sobretudo nas transformações socioculturais, a partir do contato com a sociedade não indígena. (Agencia Brasil)

BRDE e Invest Paraná firmam acordo para expandir programas de incremento à economia

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Invest Paraná, agência de prospecção de novos negócios do Governo, vinculada à Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, assinaram na terça-feira (1º) um acordo de cooperação técnica para viabilizar novas ações conjuntas nos programas estaduais Paraná Competitivo, de atração de investimentos, e Vocações Regionais Sustentáveis (VRS), de valorização dos produtos tradicionais do Estado.

Pelo acordo, o BRDE passa a atuar nestes dois programas a partir de suas linhas de crédito e fomento ao setor produtivo. O Paraná Competitivo e o VRS são voltados ao incremento da economia do Estado: o primeiro com atração direta de grandes players do mercado em áreas

estratégicas, como indústria, e o segundo para desenvolver cadeias produtivas e os municípios em torno de produtos em comum, como a erva-mate da região Centro-Sul do Estado.

No Paraná Competitivo, a Invest Paraná caminha para validação da Secretaria da Fazenda as solicitações de benefícios fiscais, sustentados por lei e sem renúncia fiscal, de empresas que queiram se instalar ou expandir a operação no Estado. Os incentivos pleiteados são avaliados a partir de critérios como setor econômico, quantidade de empregos criados, impactos econômicos e sociais, além de aspectos de sustentabilidade e o grau de inovação.

Já o Programa Vocações Regionais Sustentáveis valoriza as qualidades econômicas de

cada região do Estado, inserindo o valor comercial à produção de pequenos empreendedores, sem deixar de lado processos tradicionais e até históricos de como os produtos são feitos. Entre as ações, está a criação de marcas regionais para conquistar mercado, ressaltando questões como regionalidade e sustentabilidade, o que agrega mais valor à produção. Pelo acordo, o BRDE irá incentivar a criação e o desenvolvimento de negócios com taxas de financiamento personalizadas.

Atualmente, o programa VRS atua no Litoral, com produtos de banana, palmito pupunha, açaí, juçara, frutas sazonais e turismo; na região Centro-Sul, com erva mate e pinhão; e no entorno da futura Represa do Miringuava, em São José dos

Pinhais, na Grande Curitiba, na produção agrícola local. Também está em fase de implantação no Vale do Ribeira, área que é grande produtora de tangerina e com grande potencial turístico.

O diretor do BRDE no Paraná, Wilson Bley Lipski, disse que a parceria renova a força do sistema paranaense de fomento, que também conta com o Fomento Paraná. “Esse acordo firmado reafirma esse propósito de capacitar novos empreendedores e promover a transformação econômica e social no Paraná”, disse. Ele lembrou que o BRDE assinou recentemente com a Finep um contrato de R\$ 1 bilhão em recursos para investimentos em projetos de inovação, especialmente aos pequenos e médios empreendedores. (AENPR)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO 20 DIAS, PROCESSO Nº 1052668-94.2021.8.26.0100. O/A Dra. Melissa Bertolucci, Juíza de Direito da 2ª Vara Cível - Foro Central Cível/SP, Faz saber a Abduljalil Jalloh CPF 237.243.188-98, que José Ailton Costa ajuizou ação comum, para cobrança de R\$ 17.753,92 (maio/2021), referente a débitos de locação do apto. 34, à rua Amarel Gurgel, 455 - Vila Buarque. Estando o réu em lugar ignorado, expedir-se edital para que em 15 dias a fluir do prazo supra, conteste a ação, sob pena de serem aceitos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 03 de julho de 2023. 124

EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 10719344-20.2021.8.26.0100. O/A MM. Juíza(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Central Cível/Estado de São Paulo, Dra(a) Priscilla Bitar Neves Netto na forma da Lei etc. FAZ SABER a UAUJO ME-NEZES MOREIRA CPF 200.288.907-44, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Intervêr Serviços Ltda objetivando seja julgada procedente, para que seja rescindida no montante de R\$121.248,23 referente reclamatória trabalhista de 0002214-42.2013.5.02.0061 condenando o réu nas custas processuais bem como honorários advocatícios. Estando o réu em lugar incerto, expedir-se edital de citação para em 15 dias a fluir do prazo supra, contestar a ação, sob pena de serem aceitos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 01 de junho de 2023. 124

EDITAL DE CITAÇÃO- PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 1026011-17.2021.8.26.0001. A MM. Juíza de Direito da 6ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dra. Gisliene Maria de Oliveira Contratto, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a ELENY LIMA ALVES VIEIRA, CPF 294.449.979-55, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum, por parte de Editora Cered Centro de Recursos Educacionais Limitada, objetivando a cobrança de R\$ 3.153,33 (fevereiro/2021), oriunda do inadimplemento do contrato de compra e venda de materiais didáticos, vendidos no ano letivo de 2017. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a ré será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. O processo tramita eletronicamente. A íntegra dos autos (petição inicial, documentos e decisões) poderá ser visualizada na internet, sendo considerada vista pessoal (art. 9º, § 1º, da Lei Federal nº 11.419/2006) que desobriga a anexação. Para visualização, acesse o site www.jsguas.br, informe o número do processo e senha, que pode ser obtida em cartório. Peticões, procurações, defesas etc devem ser trazidos ao Juízo por petição eletrônica. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. 124

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – Rescisão de Contrato. MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ sob o nº. 61.018.750/0001-85, com sede no Largo de São Bento, s/nº, Centro, São Paulo/SP, CEP: 01029-010, vem por meio desta notificar a MSB PARTICIPAÇÕES LTDA, com endereço declarado a Rua Alexandre Dumas, 1711 – 5º andar – Ed Birmann 11. São Paulo – SP CEP 04717-911, e Filipinas Empreendimentos Imobiliários S/A, Rua Werner Von Siemens, nº 111 Lapa de Baixo – São Paulo – SP 05069-900 da RESCISÃO DE INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE VENDA E COMPRA E PERMUTA DE POTENCIAL CONSTRUTIVO FIRMADO EM 02/02/2015 E ADITADO EM 07/10/2016; 28/06/2016 E 16/10/2018, estando as razões colacionadas na notificação datada de 23/01/2023 à disposição da mesma em nossa sede, sendo certo que a mesma foi remetida, mas não recebida pelas notificadas em função de mudança de endereço não informada ao notificante, encontrando-se assim em lugar desconhecido, ficando a mesma ciente da rescisão para todos os fins de direito. São Paulo, 18 de julho de 2023.

Stock Car chega à metade da temporada com números impressionantes

A Stock Car Pro Series vem escrevendo uma história empolgante em 2023. Até agora foram realizadas cinco etapas — cada uma com duas corridas, totalizando dez largadas. E, como é padrão na categoria, os números são impressionantes: nada menos que oito pilotos diferentes venceram, com pole positions diferentes em todas as ocasiões. Ao todo, 18 competidores — 58% do grid — já estiveram no pódio ao menos uma vez na temporada.

Os ingredientes para mais uma jornada emocionante estão postos à mesa para o próximo fim de semana (5 e 6/8), quando a principal categoria do país chega à primeira metade do calendário composto por 12 etapas. O sexto encontro do ano será rea-

lizado no belíssimo Autódromo Velocitta, em Mogi Guaçu, no interior de São Paulo. O evento também contará com a terceira etapa do BRB Fórmula 4 Brasil e a quarta rodada da Copa Shell Hyundai HB20.

Com extensão de 3.443 metros, 12 curvas e percorrido em sentido anti-horário, o circuito já foi o palco de 20 corridas na Stock Car. No domingo, a categoria vai completar exatamente seis anos da sua primeira prova no Velocitta, realizada em 6 de abril de 2017. Desde então, 14 pilotos venceram ao menos uma vez, com destaque para o ‘rei da pista’ e líder da temporada 2023, Thiago Camilo (Ipiranga Racing), com três triunfos no traçado interiorano, sendo dois em 2019



“Rei da pista”: Thiago Camilo lidera campeonato e é maior vencedor no Velocitta

e um em 2021. Além de Camilo, outros cinco pilotos entre os integrantes do top-10 do campeonato já su-

biram ao topo do pódio em Mogi Guaçu: Rubens Barrichello e Ricardo Zonta (com 2 vitórias cada), e Gabriel Casagrande, Guilherme Salas e Ricardo Maurício, cada um com uma vitória. Também escreveram seus respectivos nomes na galeria dos vencedores Felipe Fraga e Átila Abreu, ambos com duas conquistas, e Bruno Baptista, Julio Campos, Diego Nunes, Lucas Foresti, Matías Rossi e Felipe Lapenna, com um triunfo cada.

Na disputa entre as marcas, a Toyota leva ligeira vantagem na batalha contra a Chevrolet. A montadora japonesa lidera o placar de vitórias contra a oponente por 6 a 4 e também supera a fabricante do Cruze em poles, com 3 a 2 até o momento.

Batalha pela liderança — Thiago Camilo ganhou ligeiro respiro na ponta do campeonato depois da última etapa, realizada em nove de julho no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. O piloto da equipe capitaneada por Andreas Mattheis chegou a 151 pontos e abriu 17 de vantagem para seu concorrente mais próximo, o campeão de 2021, Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel), que sofreu um raro revés no traçado paulistano e não pontuou nas duas corridas daquela etapa. Quem também tirou proveito para encostar nos líderes foi o tricampeão Daniel Serra (Eurofarma RC), que subiu para terceiro e hoje soma 131, apenas três a menos que Casagrande.

Cesar Ramos (Ipiranga Racing), que também zerou em Interlagos, está em quarto na tabela, com 114 pontos, enquanto Rubens Barrichello (Mobil Ale) tem 108. Ricardo Zonta (RCM Motorsport), que venceu no Velocitta nos dois últi-

mos anos, avançou bem no campeonato e foi o sexto piloto a ultrapassar cem pontos neste ano, alcançando um total de 104 até agora. O top-10 é completado por Guilherme Salas e Felipe Baptista (ambos da KTF), Rafael Suzuki (Pole Motorsport) e Ricardo Maurício (Eurofarma RC).

Programação e transmissão — As atividades de pista para a Stock Car começam na sexta-feira no Velocitta, com a realização de uma sessão exclusiva para os pilotos ‘rookies’, seguida de um shakedown, ainda pela manhã, e do treino livre 1, ao meio-dia. O sábado vai contemplar mais um treino, às 8h45, e a definição do pole position e do grid de largada com a sessão classificatória, marcada para 13h. A Corrida 1 terá largada às 11h30 do domingo, com a segunda prova iniciando às 12h10.

A Stock Car é transmitida ao vivo pela Band (TV aberta), canais SporTV e BandSports (emissoras por assinatura), canais oficiais da categoria no YouTube, Facebook e TikTok, Canal GB, do narrador Galvão Bueno (YouTube), TV Estadão, Motorsport.tv — atingindo mais de 150 países em cinco idiomas diferentes a cada etapa —, Tribo do Gaules (Twitch) e a plataforma YouCast (para 100% dos clientes Americanet).

Os ingressos para a etapa do Velocitta estão disponíveis para o setor chamado Mirante e podem ser adquiridos por preços partindo de R\$ 60,00 por meio da plataforma Sympla (<https://bileto.sympla.com.br/event/85005/d/206764/s/1398133>), ou então, no fim de semana, também nas bilheteria do autódromo em Mogi Guaçu.

Roberval Andrade e Felipe Giaffone vencem a sexta etapa em Goiânia

Imbatível, Roberval Andrade conquistou em Goiânia uma sequência histórica na Copa Truck com quatro vitórias consecutivas na mesma temporada. Ele só não teve mais um final de semana 100% por conta de Felipe Giaffone, que triunfou na corrida dois, relegando Roberval ao segundo lugar.

Como resultado, o piloto da ASG Motorsport disparou na liderança do campeonato com 181 pontos, contra 163 de Giaffone, empatado com Jaidson Zini na segunda posição. No entanto, o domínio de Roberval não reflete como foi a corrida: repleta de disputas de tirar o fôlego.

“Viemos com a meta de manter a liderança do campeonato e fazer a média de pontos ideais (34) para se pensar em título. No fim, fizemos 38



Roberval puxa a fila

de 40 possíveis, largando fora da primeira fila, vencendo uma e sendo segundo na outra. Estou muito feliz e vamos continuar indo para cima”, comentou o

campeão de 2018.

Giaffone, que largou do grid invertido e fez uma corrida maiúscula mesmo sem o kit elétrico, que carece de homo-

logação da CBA, também celebrou a segunda vitória com o novo caminhão, obtida novamente em solo goiano.

“A gente começou o fim de semana muito ruim, com problemas na classificação e saindo de nono. Quando vi que a corrida 1 não renderia, tratei de pensar na 2, busquei a pole provisória e me mandei na largada, acelerando o máximo que pude, pois sabia que o Roberval viria. E deu certo”, resume Giaffone

A próxima etapa da Copa Truck confirmada no calendário está marcada para o dia 15 de outubro em Tarumã (RS) - no entanto, existe a possibilidade de então sexta etapa, marcada para julho em Cascavel e adiada a pedido das equipes, acontecer em setembro.

Mais notícias: www.copatruck.com.br

Seleção masculina sub-19 disputa Campeonato Mundial na Argentina



Equipe sub-19 do Brasil em quadra em amistoso contra o Irã

A seleção masculina sub-19 entra em quadra a partir desta quarta-feira (2/8) em busca da oitava medalha do Brasil no

Campeonato Mundial da categoria — na história, foram seis ouros e uma prata. Com média de altura de 1,94m, a equipe do téc-

nico Luiz Carlos Kadylac estreia contra o México, às 17h (hora de Brasília), pela primeira rodada do Grupo D, que conta ainda com Bélgica, Chile e Itália. Os quatro melhores avançam para as oitavas de final da competição, disputada em San Juan (ARG).

Na caminhada rumo ao Mundial, a equipe disputou mais de 40 jogos, entre oficiais e amistosos, além de realizar seis blocos de treinamentos no Centro de Treinamento de Saquarema, e na base europeia da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), em Metz (FRA). Adversários como Irã, Bulgária, França, Egito e Bélgica fizeram parte da preparação. “Essa preparação amadureceu o grupo, que mostrou evolução do sis-

tema de jogo. Fizemos uma boa sequência de amistosos, com oportunidade de testar formações e avaliar possibilidades. A primeira fase é importante. Nossos principais adversários são Itália e Bélgica”, explica Kadylac.

O Brasil disputa o Mundial sub-19 masculino com o oponente Bryan Lucas; os levantadores João Felipe Galando e Marco Antônio Portillo; os centrais Henrique de Paula, Matheus Dobkowski e Martos Neto; os ponteiros Diogo dos Anjos, Felipe Parra, João Pedro Ávila, Thiago Vaccari e Vinicius Souza; e o líbero João Pedro Centola. Na história da competição foram sete medalhas para o Brasil, seis de ouro e uma de prata. O Banco do Brasil é o patrocinador oficial do voleibol brasileiro.

Osasco São Cristóvão Saúde faz estreia em casa no Paulista 2023

Torcida poderá matar a saudade da equipe, que conta com a volta de Camila Brait, no próximo dia 18, na partida contra São Caetano

Agosto chegou e, com ele, o final da espera do torcedor osasquense. A equipe mais tradicional do vôlei nacional estreia na temporada 2023/24 em menos de 20 dias, e em casa. Osasco São Cristóvão Saúde recebe o São Caetano dia 18, às 20h, ginásio José Liberatti, para a estreia no Campeonato Paulista da Divisão.

Será uma oportunidade para o torcedor conhecer algumas caras novas e matar a saudade de seus ídolos. Em especial, Camila Brait. A líbero volta às quadras após uma temporada afastada, a qual se dedicou ao nascimento do segundo filho, Romeu. “Estou feliz por estar de volta. Me sentindo uma novata e muito motivada”, comenta Brait.

A central Fabiana e a ponteira/oposta Tiffany são mais dois nomes que geram muitas expectativas positivas junto aos torcedores. Também renovaram para a

nova temporada, as levantadoras Giovana e Kenya, as ponteiros Glauce e Duda e a líbero Silvana.

Entre as novidades para a temporada 2023/24, a norte-americana Callie Schwarzenbach já se apresentou em Osasco. A central, de 1,96m, já está integrada à equipe e treinando no ginásio José Liberatti e a expectativa é que sua documentação esteja liberada já para as rodadas iniciais do estadual.

Outras estreantes no Osasco São Cristóvão Saúde são as centrais Brionne Butler e Geovana Vitória, as ponteiros Maira, Mayara e Amanda, além da oposta Lorene, que retorna ao clube.

Os jogos do Estadual - Na primeira fase do Campeonato Paulista, Osasco fará três jogos em casa e três partidas fora. Após a estreia, recebe o Campinas (25/8) e Sesi Barueri (8/9). Longe do Liberatti, a equipe encara o Pinheiros (31/8), Barueri (12/9) e Sorocaba (15/9).



Callie treina no Liberatti

F4 Brasil: Vinicius Tessaro quer manter boas atuações para triunfar no Velocitta



Piloto comemorando a terceira vitória na temporada

O Autódromo do Velocitta, Mogi Guaçu (SP), será o palco da terceira etapa da temporada 2023 da Fórmula 4 Brasil. No próximo fim de semana, nos dias 5 e 6 de agosto, Vinicius Tessaro volta a acelerar no interior paulista com o objetivo de manter a liderança do campeonato. O circuito recebeu os testes coletivos no início do mês de junho e teve o piloto da Cavaleiro Sports liderando todas as sessões. A etapa marcará também o fim da primeira metade da temporada.

Mais uma vez Tessaro chega para uma etapa na liderança do campeonato e o objetivo é justamente manter essa posição. “Passamos por um processo de preparação nesse intervalo da segunda etapa em Interlagos para o Velocitta. É uma pista muito técnica, mas a pista de baixa velocidade, mas que também possui curvas de alta velocidade, uma pista que exige muita técnica, tanto da equipe quanto do piloto. Então, tenho grandes expectativas. Chego como líder do campeonato e espero que a gente consiga manter essa liderança e, quem sabe, ampliar a vantagem,

de preferência com vitória”, disse o piloto de 16 anos.

O circuito no interior paulista recebeu duas etapas da categoria no ano passado. O melhor resultado do piloto até o momento é um terceiro lugar na terceira corrida da quarta etapa da temporada 2022, sendo a quarta das sete presenças do piloto no pódio naquele ano.

Em duas etapas disputadas em 2023, totalizando seis corridas, Tessaro tem três vitórias, três poles e três voltas mais rápidas. O piloto soma 97 pontos, 20 a mais do que o vice-líder do campeonato.

A programação completa no Velocitta começa na quinta-feira (3) com três sessões de treinos extras. Na sexta-feira (4) serão dois treinos livres e a classificação que definirá os grids de largada para a primeira e para a terceira corrida. No sábado (5) acontecem duas corridas e no domingo (6) a terceira fechando a programação.

A F4 Brasil tem transmissão ao vivo pelo Bandsports, Motorsport TV, Portal High Speed, Twitch e pelo canal oficial da categoria no YouTube.